

Padre Paul-Eugène CHARBONNEAU

1925-1987

14 de setembro de 2017





“Falar em liberdade é inevitavelmente falar em moral, pois só há liberdade na escolha e não há escolha senão no valor. O problema da liberdade coloca forçosamente o problema dos valores; assim chegamos diretamente à questão moral. Na medida em que busca atingir a liberdade, toda educação implica uma formação moral.

...



...

É impossível escapar a este fato, e todas as tentativas de educação “neutra” são apenas artificiais. Há sempre no fundo de toda educação uma opção moral que é comunicada conscientemente ou não.”

(A Escola Moderna - uma experiência brasileira: O Colégio Santa Cruz, 1973)

Padre Paul-Eugène CHARBONNEAU

1925-1987

14 de setembro de 2017





“Que rumos novos deverá o homem descobrir no mais profundo de seu coração e de seu espírito, para se salvar de uma civilização que não mais domina e o rejeita de seu seio, como procede o mar com um destroço abandonado? [...] As revoluções passadas geraram re-nascimentos; atualmente trata-se de operar verdadeira ressurreição.



...Em realidade, alguma coisa acaba de morrer em nossa civilização. [...] Não se trata mais só de corrigir a civilização sobre um ou outro ponto. Trata-se de criar uma nova civilização. Tal é a dimensão exorbitante da crise que vivemos. [...] *Outrora educar era transmitir; hoje é inventar.*”

(A Escola Moderna - uma experiência brasileira: O Colégio Santa Cruz, 1973)



Padre Paul-Eugène CHARBONNEAU

1925-1987

14 de setembro de 2017



“O adolescente quer ser ele mesmo, sem desdobramentos, sem compromissos, sem arestas. (...) Ora, esta autenticidade só se traduz de uma forma: pela coerência. [...] Para ele o dizer deve concordar com o ser e o ser deve casar com o dizer. De outra forma, ele não vê na linguagem senão um instrumento enganador, um meio de sedução, um invólucro mentiroso. [...]



...

Talvez seja neste ponto que seu choque com o mundo dos adultos seja mais contundente. Os adultos dizem muita coisa: o que se deve ser e o que não se deve ser, o que presta e o que não presta, estabelecem os cânones do belo, fora dos quais só há feiura, eles amontoam as regras, os códigos, os imperativos.

...



...

E dito isto, vivem como
querem, renegando,
conforme a necessidade, os
princípios estabelecidos,
desprezando os valores
preconizados, acomodando-
se às mentiras e reduzindo
sua existência a ser um
constante e imenso
embuste.

...



...

Perdem assim toda a credibilidade aos olhos do adolescente, para quem a coerência existencial é a primeira regra, aquela que merece todo o respeito.“

(Adolescência e liberdade, 1980)

Padre Paul-Eugène CHARBONNEAU

1925-1987

14 de setembro de 2017





“Não podemos, pois, comprar-nos em viver sós. Nossa solidariedade há de ser tão profunda que deva conduzir-nos a compartilhar o sofrimento dos outros. Não podemos ser indiferentes diante daquele que é esmagado pelos mecanismos mais violentos da existência.

...



...

A ponto de podermos dizer
que o homem só atinge sua
dimensão plena de
humanidade quando o
sofrimento do outro é seu,
quando a tristeza do outro é
sua, quando o desespero do
outro é seu. [...] Não há
tristeza maior do que a da
secura que habita o homem
que vive indiferente a tudo o
que não é ele próprio e
desvia o rosto daquele que é
esmagado pelo sofrimento
[...]



[...]
A solidão contradiz
essencialmente o amor, sem
o qual não existe vida
humana possível. ”

(Crônica da solidão, 1984)

Padre Paul-Eugène CHARBONNEAU

1925-1987

14 de setembro de 2017





“Vivemos numa revolução
essencial e a família não
poderia escapar a esse
contexto revolucionário [...]:
1 - passagem de uma
sociedade de isolamento
para uma sociedade
cibernética; de um ciclo
evolutivo para um ciclo
revolucionário;

...



...

2 - passagem de uma civilização artesanal para uma civilização técnica (no mundo da máquina, o afetivo tem pouco lugar);

3 - passagem de uma civilização humanística para uma civilização pragmática - os valores espirituais cedem lugar aos materiais;

4 - passagem de um universo atomizado para um universo totalizante;

...



...

5 - passagem de uma sociedade de conservação para uma sociedade de criação;

6 - passagem de uma sociedade tradicional para uma sociedade sem raiz, toda voltada para o futuro;

7 - passagem de um mundo ordenado para um desordenado - tudo se questiona, desde Deus até o homem.

...



[...] O mito da família está em vias de extinção. Num certo momento, o mito volta-se para o futuro. É uma renovação, uma ressurreição. Não é a família que se extinguirá, mas sim seu mito. Daí a necessidade de indagarmos sobre o futuro. Qual será o projeto da família para o futuro?”

(IV Congresso Nacional da Escola de Pais, 1969)

Padre Paul-Eugène CHARBONNEAU

1925-1987

14 de setembro de 2017





“Se repararmos bem, não há
– como quer a expressão
corrente – homem feito; só
existe homem em devir. [...]

Fazer alguém crescer é
impeli-lo para a grandeza.

Nada define melhor o
alcance da educação, que
tem por objetivo não
preparar candidatos
munidos de pergaminhos
perecíveis, mas suscitar
neles a grandeza.

...



...

Ela os impelirá a percorrerem a rota que a vida lhes oferece e a atingirem o máximo, conforme suas possibilidades. [...] A pedagogia não é uma ciência; é uma sabedoria. Ela não pode estabelecer regras válidas em nível de comunicação, sem definir claramente o que entende por homem, por pessoa, por adolescente. [...]



[...] É do homem todo que
uma pedagogia eficaz,
realista e digna deve
incumbir-se.”

“Na escola exigida por uma
civilização democrática, a
liberdade deve ser levada ao
máximo e a disciplina
reduzida ao mínimo. O
menino, como mais tarde o
homem adulto, só evolui na
liberdade.

...



...

O reverso, necessário e propício desta pedagogia da liberdade, será uma pedagogia da responsabilidade. São os dois pratos de uma mesma balança. [...] O homem só pode ser livre se for responsável. A vida escolar deve ensinar esta lição capital.

...



...
Em vez de um quadro rígido
que impõe e dispensa o
indivíduo de assumir as
consequências de seus atos,
ela criará uma constante
solicitação e um apelo à
consciência”

*(A Escola Moderna - uma
experiência brasileira: O Colégio
Santa Cruz, 1973*

Padre Paul-Eugène CHARBONNEAU

1925-1987

14 de setembro de 2017

